

1 ACUIDADE DA CALPROTECTINA FECAL E DO NGAL NA AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DA INFLAMAÇÃO SUBCLÍNICA NOS DOENTES COM COLITE ULCEROSA: ACERTIVE STUDY

Magro F (1), Lopes S (1), Coelho R (1), Cotter J (2), Meira T (3), Andrade P (1), H. T. Sousa (4), Salgado M (5), Caldeira P (6), Camila-Dias C (7), Borralho P (5), Geboes K (8), Afonso J (9), Carneiro F (10)

Introdução: A calprotectina fecal (FCAL) tem sido descrita como biomarcador da cicatrização da mucosa na colite ulcerosa (CU). Este estudo teve como objetivo avaliar a acuidade da FCAL e da lipocalina associada à gelatinase dos neutrófilos fecal (NGAL) para prever a atividade histológica em doentes com CU em remissão clínica.

Métodos: Estudo prospetivo multicêntrico que incluiu doentes com CU em remissão clínica (*score* Mayo modificado=0) e assintomáticos de acordo com a classificação de Montreal. A quantificação da FCAL foi realizada através de: *Quantum Blue assay* (QB) e *automated fluoroimmunoassay* (EliA). A avaliação histológica foi realizada por 3 patologistas independentes.

Resultados: Incluídos 369 doentes, a maioria com colite esquerda (57%), tendo-se observado atividade endoscópica (*score* Mayo 1,2,3) em 29% deles. A atividade histológica foi quantificada pelo *score* Geboes, com 22% dos doentes apresentando *score*>3,1. Verificou-se atividade histológica em 11%, 43% e 86% dos doentes com *score* Mayo 0, 1 e 2, respetivamente. Nos doentes assintomáticos, 25% dos doentes apresentavam valores elevados de FCAL pelo método QB (>250 ug/g) e 20% pelo EliA (>150 ug/g), sendo que valores de NGAL >12 ug/g estavam presentes em 31% dos doentes. A mediana dos valores da FCAL e NGAL em doentes com remissão histológica foi: QB-81,5 ug/g (IQ: 30,0-224,0); EliA-29,0 ug/g (IQ:6,8-99,5); NGAL-8,5 ug/g (IQ:4,7-15,1). O valor preditivo negativo (VPN) e acuidade para deteção de atividade histológica (*score* Geboes>3,1) foi QB>250 ug/g: VPN-83%, acuidade-70%; EliA>150 ug/g: VPN-84%, acuidade-73%; NGAL>12 ug/g: VPN-83%, acuidade-63%. A capacidade dos diferentes biomarcadores para prever remissão histológica foi avaliada pelo método AUROC com os seguintes resultados: QB-0,72 (CI:0,66-0,78); EliA-0,71 (CI:0,65-0,76) e NGAL-0,66 (CI:0,58-0,74).

Conclusão: Aproximadamente 30% dos doentes com CU assintomáticos apresentaram atividade endoscópica ou histológica. Este estudo comprovou que a FCAL e a NGAL são biomarcadores específicos da atividade da doença, detetando com elevada acuidade a atividade histológica em doentes assintomáticos.

1) Centro Hospitalar São João (CHSJ). 2) Centro Hospitalar do Alto Ave. 3) Hospital Garcia de Orta. 4) Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio. 5) Centro Hospitalar do Porto. 6) Hospital de Faro. 7) CIDES-Department of Health Information and Decision Sciences, Universidade do Porto. 8) Serviço de Patologia, KU Leuven, Bélgica. 9) Departamento de Farmacologia FMUP. 10) Serviço de Patologia, CHSJ.